

CONCEPÇÕES ACERCA DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JACQUELINE DE FÁTIMA CAVALCANTE DE PINHO, ANA PAULA DE OLIVEIRA RIBEIRO LEITE

Este artigo foi estruturado após uma minuciosa pesquisa e levantamento de fontes tomando como relevância o referido tema para a área educacional. Neste sentido, a educação inclusiva embora bastante discutida do ponto de vista pedagógico nas escolas regulares, ainda representa um grande desafio, no que tange a inserção das crianças com necessidades educacionais no âmbito da comunidade escolar. Objetivou-se com esta pesquisa, descrever um estudo qualitativo sobre o caso de uma adolescente com Paralisia Cerebral em sua trajetória de vida social e escolar numa escola de ensino fundamental e médio de Juazeiro do Norte/CE. A metodologia baseou-se no aporte bibliográfico, além da aplicação de questionário único, caracterizando a pesquisa exploratória e qualitativa mediante relato de caso. Este estudo apresenta dados biográficos de uma experiência vivenciada pela pesquisadora onde relata sua vida e a interação social por meio de uma narrativa. Quanto aos resultados deste estudo, evidenciou-se que a educação inclusiva representa um grande desafio no que se refere às crianças com Paralisia Cerebral, frente às suas limitações motoras, o que implica em um apoio multidisciplinar e individualizado. Na busca de delinear melhor a pesquisa a mãe da aluna com PC relatou por meio da sua fala sua trajetória desde os primeiros meses de vida, como recebeu o diagnóstico, a sua inserção na escolar regular até o seu ensino médio e relata como buscou a garantia de direitos para que a mesma superasse as limitações causadas pela PC. Destarte, observou-se a necessidade de uma formação continuada do profissional de Pedagogia, além da importância da inclusão de disciplinas específicas e relacionadas ao tema, nos cursos de graduação e pós-graduação. Ao longo desta pesquisa algumas questões foram analisadas a partir de um olhar pedagógico sobre os pressupostos teóricos e metodológicos que versam sobre a inclusão escolar, em especial a criança com Paralisia Cerebral. Desta forma, buscou-se explicitar como estas são assistidas quanto à transmissão dos conteúdos e, ao mesmo tempo, incluídas nas escolas de ensino regular. Ademais, sente-se uma relativa despreocupação do Governo quanto ao aparato político relacionado a esta problemática. Neste aspecto, a definição de políticas públicas focalizadas na inclusão escolar de crianças com Paralisia Cerebral, seria um instrumento fundamental a geração de incentivos em relação aos agentes que participam direta ou indiretamente deste processo.

PALAVRAS-CHAVE: PARALISIA CEREBRAL. PEDAGOGIA. INCLUSÃO ESCOLAR.

ÁREA TEMÁTICA: QUESTÕES DE GÊNERO, INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER